

Poder sem pudor

Sarney não dá

## Alma encomendada

Numa igreja da Asa Sul em Brasília, o nome do senador José Sarney (PMDB-AP) aparece entre aqueles na intenção de cujas almas a missa é celebrada. Alguns fiéis chegam a pensar que o ex-presidente morreu.

Mas ele continua vivo (muito vivo).

Trata-se apenas do gesto de um jornalista, velho amigo de mais de 40 anos, cuja amizade Sarney perdeu e que, ao invés de falar mal dele, cuida de pavimentar o seu caminho para a eternidade.

**JORNAL DE BRASÍLIA**

**26 ABR 2003**